



Unimontes

EVOLUINDO O CURSO DA VIDA

**CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE CARGOS
EFETIVOS DO QUADRO DE PESSOAL
DO MUNICÍPIO DE JAPONVAR
EDITAL 1/2011**

ESTE CADERNO DE PROVAS DESTINA-SE AOS CANDIDATOS AO SEGUINTE CARGO:

Técnico em Informática

PROVAS DE CONHEC. ESPECÍFICOS E LÍNGUA PORTUGUESA

DATA 26/05/2013	HORÁRIO 9h	CADERNO 005
--------------------	---------------	-----------------------

Ficha de Identificação

NOME:		
FUNÇÃO:		Nº INSCRIÇÃO:
Nº DO PRÉDIO:	SALA:	ASSINATURA



COMISSÃO TÉCNICA DE CONCURSOS

ORIENTAÇÕES IMPORTANTES

- 01 - Este caderno contém questões do tipo múltipla escolha.
- 02 - Verifique se o caderno contém falhas: folhas em branco, má impressão, páginas trocadas, numeração errada, etc. Encontrando falhas, levante a mão. O Fiscal o atenderá e trocará o seu caderno.
- 03 - Cada questão tem 4 (quatro) alternativas (A - B - C - D). Apenas 1 (uma) resposta é correta. Não marque mais de uma resposta para a mesma questão, nem deixe nenhuma delas sem resposta. Se isso acontecer, a questão será anulada.
- 04 - Para marcar as respostas, use preferencialmente caneta esferográfica com tinta azul ou preta. **NÃO** utilize caneta com tinta vermelha. Assinale a resposta certa, preenchendo toda a área da bolinha ●.
- 05 - Tenha cuidado na marcação da Folha de Respostas, pois ela não será substituída em hipótese alguma.
- 06 - Confira e assine a Folha de Respostas, antes de entregá-la ao Fiscal. **NA FALTA DA ASSINATURA, A SUA PROVA SERÁ ANULADA.**
- 07 - Não se esqueça de assinar a Lista de Presenças.
- 08 - Após UMA HORA, a partir do início das provas, você poderá retirar-se da sala, SEM levar este caderno.
- 09 - Após DUAS HORAS, a partir do início das provas, você poderá retirar-se da sala, levando este caderno.

DURAÇÃO DESTAS PROVAS: TRÊS HORAS

OBS.: Candidatos com cabelos longos deverão deixar as orelhas totalmente descobertas durante a realização das provas. É proibido o uso de boné.

PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Questões numeradas de 01 a 15

QUESTÃO 01

A qualidade de imagem – resolução – é designada pelos pixels que são apresentados na superfície, resultando em várias faixas de resolução. Quando se fala no padrão SVGA, infere-se que

- A) há compatibilidade com todo software editado pela VGA.
 - B) o suporte existente de imagem é de baixa resolução.
 - C) há suporte para altas resoluções (800x600, 1024x768, 1280x1224).
 - D) há suporte para altas resoluções (800x600, 1024x768, 1280x1224) somente de modo texto.
-

QUESTÃO 02

Quando se faz uso específico da memória com sua reprogramação por impulsos elétricos especiais, diz-se que se fez uso da memória principal

- A) EPROM.
 - B) PROM.
 - C) ROM.
 - D) EEPROM.
-

QUESTÃO 03

O uso de barramento de sistema, como conjunto de percursos elétricos paralelos que transportam sinais elétricos, pode ser medido por sua largura. Uma largura maior de barramento indica que a CPU pode realizar todas as ações descritas, **EXCETO**

- A) Transferir mais dados por vez, tornando o computador mais rápido.
 - B) Referenciar números maiores de endereço de memória, possibilitando mais memória.
 - C) Manipular eficientemente a placa gráfica AGP, oferecendo conexão estática, com mais cores na imagem.
 - D) Suportar um número maior de instruções, bem como variedade delas.
-

QUESTÃO 04

O Windows 2000 é um S.O. baseado na estrutura micronúcleo (microkernel) que consiste em gerenciar cada funcionalidade do sistema por um único componente do S.O. Essa estrutura permite ao Windows 2000 diferenciar-se dos Windows anteriores na manipulação dos processos porque

- A) cada aplicativo executado no Windows possui seu próprio kernel e seus próprios processos.
 - B) cada aplicativo gerencia independentemente os processos executados na memória RAM.
 - C) cada memória existente executa seus processos com ligação ao kernel disk.
 - D) cada núcleo do S.O. gerencia independentemente o microkernel do Windows update.
-

QUESTÃO 05

O Windows 2000 Professional foi feito para substituir o Windows 95, o Windows 98 e o Windows NT Workstation 4.0 em todos os desktops e laptops comerciais. Para tanto, contou com aperfeiçoamentos variados, tais como estabilidade, facilidade de uso, compatibilidade com a internet e suporte à computação móvel, mas apresentou, ao longo do tempo, vulnerabilidades de serviços, entre eles:

- A) serviço de aplicação da Máquina Virtual DOS (VDMs).
 - B) serviço do Gerenciador de Memória Virtual.
 - C) serviço da Camada de Abstração de Hardware (HAL).
 - D) serviço de indexação do Internet Information Services (IIS).
-

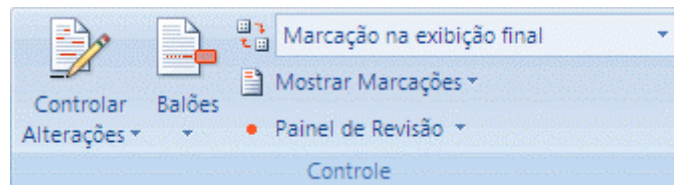
QUESTÃO 06

O Microsoft Word possui diversos modos de exibição dos documentos. O que permite a organização do documento e a visualização rápida dos estilos empregados e diversas operações, como promover ou rebaixar texto, é:

- A) modo de exibição de Layout de Impressão.
- B) modo de exibição de Estrutura em Tópicos.
- C) modo de exibição de Layout Web.
- D) modo de exibição de Rascunho.

QUESTÃO 07

Observe a figura do recurso de revisão de documento do Microsoft Word 2007:



A marcação na exibição final selecionada indica que

- A) esse modo de exibição mostra o documento com todas as alterações incorporadas no texto e sem controle de alterações à mostra.
- B) esse modo de exibição mostra o documento final com todas as alterações controladas e todos os comentários exibidos.
- C) esse modo de exibição mostra o texto original com alterações controladas e comentários.
- D) esse modo de exibição mostra o documento original sem alterações controladas ou comentários à mostra.

QUESTÃO 08

No Microsoft Excel, há um conjunto de funções utilizadas para otimizar cálculos no cotidiano das organizações. Entre elas, têm-se as de matemática e trigonometria. São apresentadas a seguir várias situações no uso da função TETO, que arredonda valores.

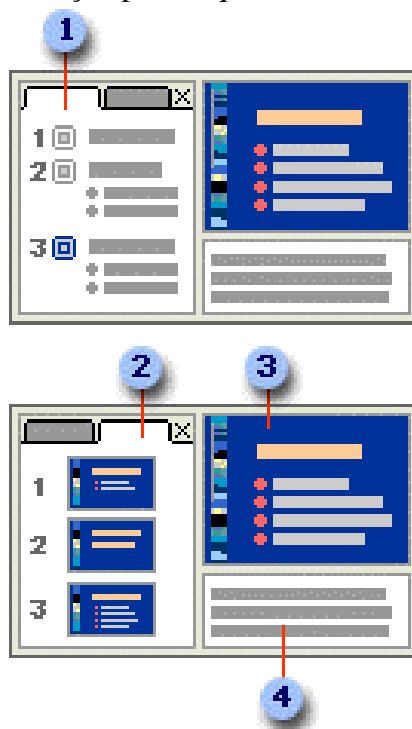
A	=TETO(2,5; 1)
B	=TETO(-2,5; -2)
C	=TETO(-2,5; 2)
D	=TETO(1,5; 0,1)
E	=TETO(0,234; 0,01)

Os valores resultantes para as situações A, B, C, D e E, respectivamente, são:

- A) A=3,5; B=4,5; C=0,5; D=1,6; E=0,235.
- B) A=4; B=-5; C=-5; D= 2; E= 0,24.
- C) A= 3; B=-4; C= #NÚM!; D= 1,5; E= 0,24.
- D) A=4; B=-5; C=#NÚM!; D=2; E=0,235.

QUESTÃO 09

O modo de exibição Normal é o principal modo de edição do Microsoft PowerPoint, em que se escreve e projeta a apresentação. Esse modo de exibição possui quatro áreas de trabalho, conforme figura a seguir:



Os números indicados são denominados, respectivamente, de

- A) Guia de Slides e Tópicos, Guia de Aparência de Slides, Painel de Formatação de Slides e Painel de Escrita.
- B) Guia Estrutura de Tópicos, Guia Slides, Painel de Slides e Painel de Anotações.
- C) Painel de Slides e Tópicos, Guia de Aparência de Slides, Painel de Slides e Formatação e Painel de Anotações.
- D) Guia de Estrutura de Tópicos, Guia de Aparência de Slides, Painel de Slides e Formatação e Painel de Escrita.

QUESTÃO 10

O uso do Microsoft Access permite a manipulação e criação de tabelas em banco de dados. Quando se faz uso do Modo Design, pode-se determinar a propriedade de campo para uma tabela. Dadas as propriedades a seguir, dispostas na primeira coluna, identifique para que elas são utilizadas, relacionando-as com a 2ª coluna, de acordo com suas respectivas funções.

- 1 - Tamanho do Campo
- 2 - Formato
- 3 - Novos Valores
- 4 - Regra de Validação

- Personalizar a aparência do campo, quando ele é exibido ou impresso.
- Definir se um campo Autonumeração recebe um incremento de ou é atribuído com um valor aleatório.
- Solicitar que sejam inseridos dados em um campo.
- Definir o tamanho máximo para os dados armazenados como tipos de dados Texto, Número ou Autonumeração.
- Fornecer uma expressão que deve ser verdadeira sempre que se adiciona ou altera o valor nesse campo.

Assinale a alternativa que contém a sequência **CORRETA**.

- A) 1, 2, 5, 3, 4.
- B) 2, 4, 1, 5, 3.
- C) 4, 2, 1, 5, 3.
- D) 2, 3, 5, 1, 4

QUESTÃO 11

Uma importante ação pertinente ao uso do Microsoft Access é a criação de formulários e subformulários, sendo, algumas vezes, citada como um formulário hierárquico, um formulário mestre/detalhe ou um formulário pai/filho. O uso da propriedade **Link Child Fields** permite:

- A) Controle do subformulário que especifica qual campo ou campos no subformulário se vincula(m) ao formulário principal.
- B) Controle do subformulário que especifica qual campo ou campos no formulário principal o(s) vincula(m) ao subformulário.
- C) Controle do subformulário que determina qual objeto é exibido no controle.
- D) Controle do subformulário, que exibe uma folha de dados quando o objeto de origem é uma tabela ou consulta.

QUESTÃO 12

O comércio eletrônico, com a diversidade de transações on-line utiliza o protocolo SSL, que serve para

- A) adicionar garantias de pagamento da transação efetuada, por meio de serviços de segurança local.
- B) incorporar filtros de segurança e serviços para possibilitar a transferência de dados da loja.
- C) criptografar números de cartão de crédito e informações pessoais, garantindo mais segurança à transação.
- D) iniciar a URL necessária para a identificação única da transação on-line realizada.

QUESTÃO 13

Na manipulação de arquivos em linguagem C, a função `fopen ()` abre um arquivo, retornando o ponteiro associado ao arquivo, fazendo uso da seguinte sintaxe:

```
FILE *p;  
p = fopen (nome_do_arquivo, modo_de_abertura);
```

Observe a instrução:

```
FILE *prova;  
prova = fopen ("arquivo.dat", "wb+");
```

Pode-se afirmar que se realizou:

- A) a criação de um arquivo binário chamado `arquivo.dat`, em que poderão ser realizadas operações de leitura e de escrita.
- B) a criação de um arquivo chamado `prova`, em que poderão ser realizadas somente as operações de leitura.
- C) a criação de um arquivo binário chamado `prova`, em que poderão ser realizadas somente as operações de escrita.
- D) a criação de um arquivo chamado `arquivo.dat`, em que poderão ser realizadas operações de leitura.

QUESTÃO 14

A linguagem C permite alocar (reservar) dinamicamente (em tempo de execução) blocos de memórias utilizando ponteiros. A esse processo dá-se o nome de alocação dinâmica, que faz uso das funções `malloc`, `calloc`, `realloc` e `free`, disponíveis na biblioteca `stdlib.h`. Para liberar um bloco de memória previamente alocado, por meio de um único parâmetro de entrada, faz-se uso de qual função?

- A) `Malloc`.
- B) `Calloc`.
- C) `Realloc`.
- D) `Free`.

QUESTÃO 15

Quando uma função chama a si própria, denomina-se de função recursiva. Para tanto, deve-se observar o uso de critérios de parada e parâmetros da chamada recursiva. Um exemplo clássico é a série de Fibonacci. Os comandos a seguir estão sem o uso da função recursiva em linguagem C.

```
1 int fibonacci ( int a ) {
2     int i , z , x=0 , y=1;
3     for ( i =0; i<a ; i ++){
4         z = x + y ;
5         x = y ;
6         y = z ;
7     }
8     return x ;
9 }
```

Para se obter a série de Fibonacci por meio de função recursiva com as informações dos comandos anteriores, deve ser utilizado o algoritmo da letra:

- A) 1 **int** fibonacci (**int** a) {
2 **if** (a== 0 && a==1)
3 **return** a;
4 **else**
5 **return** fibonacci (a+1) + fibonacci (a-2);
6 }
- B) 1 **int** fibonacci (**int** a) {
2 **if** (a== 0 || a==1)
3 **return** a;
4 **else**
5 **return** fibonacci (a-1) + fibonacci (a-2);
6 }
- C) 1 **int** fibonacci (**int** a) {
2 **if** (a= 0 || a=1)
3 **return** a;
4 **else**
5 **return** fibonacci (a-1) + fibonacci (a);
6 }
- D) 1 **int** fibonacci (**int** a) {
2 **if** (a== 1)
3 **return** a;
4 **else**
5 **return** fibonacci (a+1) + fibonacci (a-2);
6 }

PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA

Questões numeradas de 06 a 25

INSTRUÇÃO: Leia, com atenção, o texto abaixo e responda às questões propostas.

A esquina de Babel

1 FORAM SÓ 5 MINUTOS, mas a espera na esquina da padaria me fez entender o significado da Babel. Ou melhor, me fez sentir na própria. A torre de Babel é mencionada no texto bíblico de Gênesis, segundo o qual os descendentes de Noé resolveram construir uma torre alta o suficiente para lhes permitir chegar ao Céu. Jeová, irado com tal audácia, fez com que os homens que a construíam passassem a falar de formas
5 diferentes. A confusão criada pela impossibilidade de comunicação deu origem a todas as línguas hoje faladas na Terra.

Passei aqueles 5 minutos esperando minha mulher comprar pãezinhos para o lanche da noite de sábado, cuidando da Nina e da Bela, nossas duas cachorras sapecas que não são bem-vindas na padaria. Foi o tempo suficiente para viajar à babilônica localidade. Tudo começou quando um festival de luzes solicitou
10 minha atenção para um carro que passava, uma limusine preta com uns 7 metros. Esses estranhos veículos tipicamente nova-iorquinos ganham por aqui um ar de exagero de gosto duvidoso porque não são, como lá, figuras corriqueiras, adaptadas à paisagem. E também porque as nossas não são de fábrica, são adaptações de carros comuns, utilitários alongados em oficinas artesanais. Parecia mais uma nave espacial em missão de reconhecimento.

15 Mas logo minha atenção foi desviada do longo disco voador para um pequeno grupo de ETs que passavam ao meu lado. O susto foi grande, pois eram umas 12 crianças fantasiadas de tudo, de bombeiro a índio americano, da fadinha ao ET propriamente dito, com direito ao dedo luminoso e tudo. E ainda por cima elas estavam sendo conduzidas por um casal de abelhas gigantes, com antenas e camisetas listradas. Para quem só estava esperando pão para o lanche, um susto compreensível. O mundo só voltou a ser confiável depois que me lembrei de que se tratava da festa do Purim, o carnaval judaico que festeja a vitória dos
20 judeus na Babilônia (olha ela de novo), na época em que o rei Assuero, ao não poder revogar a lei que permitia a perseguição aos judeus, influenciado pela mulher, Ester, decretou outra, dando a eles o direito de se defender. É que o Assuero também governava por medidas provisórias. A moda é antiga.

Quando cruzaram a rua em direção à festa, os pequenos fantasiados acabaram envolvendo por alguns
25 instantes um missionário evangélico que entoava desafinado uma canção que dizia algo como "sem Jesus não dá..." e distribuía folhetos convidando os passantes para um culto onde, provavelmente, seria encontrada a única salvação possível para o fim próximo. Os judeuzinhos alegres fizeram coro a Jesus até serem repreendidos pela abelha-rainha – que, certamente, depois iria explicar que aquele era um judeu que não era admirado pelos demais.

30 Foi quando os punks apareceram. Eram uns 20, entre rapazes e moças, a maioria muito magros, lembrando um Ramone legítimo. Vestidos com roupas negras, ostentavam tatuagens e piercings e falavam alto, rindo de quaisquer asneiras que os outros diziam. Aliás, passavam a impressão de que era só o que falavam. Fiquei apreensivo com o conflito que poderia surgir com o solitário salvador do mundo que distribuía panfletos contra o demônio, mas, pasme, passaram por ele sem notar sua presença, tão envolvidos
35 na troca de improperios entre si.

Foi quando alguém falou comigo. "É shi-tzu ou lhasa?" Demorei um pouquinho para pousar na Terra." Hein ?!" "Seu cachorro é shi-tzu ou lhasa apso? Nunca sei a diferença entre os dois", perguntou a mulher que segurava um imenso golden retriever ao meu lado, esperando o marido que também fora comprar pãezinhos. "Ah, é shi-tzu, o lhasa tem o focinho maior", respondi, voltando a este planeta. Fui
40 salvo por alguém da minha tribo. Daquela tribo em que um cuida do cachorro na esquina enquanto o outro compra pãezinhos para o lanche de sábado à noite. Fiquei agradecido.

Então olhei para a porta da padaria, em direção à qual minhas amigas peludas insistiam em ir. Sorrindo vinha vindo minha mulher italiana, com os pãezinhos franceses comprados na padaria do português. Estamos em São Paulo, a torre de Babel que, se não chegou ao Céu, pelo menos ainda não foi
45 destruída pela ira divina.

Essa experiência me deixou pensando na fantástica diversidade da fauna humana, no fato de que todos temos tendências a nos juntarmos àqueles que se parecem conosco, e na importância de uma qualidade humana que deveria ser comum e universal: a tolerância e o respeito com a diferença.

(MUSSAK, Eugênio. A esquina de Babel. **Revista Vida Simples**, n.º 129, p. 18-20, março de 2013. Adaptado.)

QUESTÃO 16

Considere o trecho: “Foram só cinco minutos, mas a espera na esquina da padaria me fez entender o significado da Babel. Ou melhor, me fez sentir na própria.” (Linha 1)

Todas as alternativas explicam a comparação que o autor faz do lugar em se encontrava e a Torre de Babel, **EXCETO**

- A) Crianças fantasiadas “de tudo” que passaram ao seu lado.
 - B) O missionário evangélico que cantava de forma desafinada.
 - C) O tempo que passou esperando a mulher comprar pãezinhos.
 - D) O parecimento de punks vestidos de preto, falando alto e rindo.
-

QUESTÃO 17

Considere o trecho: “Esses estranhos veículos tipicamente nova-iorquinos ganham por aqui um ar de exagero e de gosto duvidoso...” (Linhas 10-11)

Assinale a alternativa que **NÃO** representa uma justificativa para a opinião do autor sobre a presença de limusines “por aqui”.

- A) São comuns em Nova Iorque.
 - B) São carros comuns reformados.
 - C) Não são originais.
 - D) Não fazem parte do cotidiano do brasileiro.
-

QUESTÃO 18

Em todas as alternativas, percebe-se um tom de crítica do autor, **EXCETO**

- A) “É que o Assuero também governava por medidas provisórias. A moda é antiga.” (Linha 23)
 - B) “E ainda por cima elas estavam sendo conduzidas por um casal de abelhas gigantes, com antenas e camisetas listradas.” (Linhas 17-18)
 - C) “Os judeuzinhos alegres fizeram coro a Jesus até serem repreendidos pela abelha-rainha – que, certamente, depois iria explicar que aquele era um judeu que não era admirado pelos demais.” (Linhas 27-29)
 - D) “... rindo de quaisquer asneiras que os outros diziam. Aliás, passavam a impressão de que era só o que falavam. (Linhas 32-33)
-

QUESTÃO 19

Considere o contexto: “Sorrindo vinha vindo minha mulher italiana, com os pãezinhos franceses comprados na padaria do português. Estamos em São Paulo, a torre de Babel...” (Linhas 43-44)

Através desse contexto, **NÃO** se pode afirmar que, em São Paulo,

- A) convivem pessoas de diferenciadas culturas.
 - B) está presente a cultura europeia.
 - C) tem-se a possibilidade de perceber a diversidade humana.
 - D) as pessoas não se entendem.
-

QUESTÃO 20

Através do texto, o autor defende as seguintes ideias, **EXCETO**

- A) As diferenças religiosas são as principais causas de conflitos entre as pessoas.
 - B) O cotidiano oferece a oportunidade de reconhecer e respeitar as diferenças humanas.
 - C) As pessoas tendem a se agrupar pelas características que têm em comum.
 - D) Nem todas as pessoas admitem ou respeitam as diferenças humanas.
-

QUESTÃO 21

Em relação à estrutura do texto, pode-se afirmar:

- A) Trata-se de um texto predominantemente narrativo, uma vez que tem como objetivo principal narrar uma experiência pessoal.
 - B) Trata-se de um texto predominantemente argumentativo, uma vez que se percebe nele somente a expressão de pontos de vista.
 - C) É um texto predominantemente informativo, já que tem como principal objetivo informar os leitores sobre o cotidiano das pessoas que vivem em São Paulo.
 - D) Trata-se de um texto híbrido, uma vez que, ao mesmo tempo em que narra uma experiência pessoal, expõe pontos de vista sobre um tema.
-

QUESTÃO 22

Para construir o seu discurso, o autor usa todos os tipos de linguagem abaixo, **EXCETO**

- A) coloquial.
- B) não verbal.
- C) metafórico.
- D) formal.

QUESTÃO 23

Em todos os contextos abaixo, o sinal gráfico indicativo de crase pode ser explicado pela fusão, contração de 'a' + 'a', **EXCETO**

- A) "... não são, como lá, figuras corriqueiras adaptadas à paisagem." (Linhas 11-12)
- B) "... todos temos tendências a nos juntarmos àqueles que se parecem conosco..." (Linha 47)
- C) "Então olhei para a porta da padaria, em direção à qual minhas amigas peludas insistiam em ir." (Linha 42)
- D) "... enquanto o outro compra pãezinhos para o lanche de sábado à noite." (Linhas 40-41)

QUESTÃO 24

Em todos os contextos, o uso das vírgulas pode ser justificado pela mesma regra, **EXCETO**

- A) "Ou melhor, me fez sentir na própria." (Linha 2)
- B) "... Nina e Bela, nossas duas cachorras sapecas que não são bem-vindas na padaria." (Linha 8)
- C) "... influenciado pela mulher, Ester, decretou outra..." (Linha 22)
- D) "... depois que me lembrei de que se tratava da festa do Purim, o carnaval judaico que festeja a vitória dos judeus na Babilônia..." (Linhas 20-21)

QUESTÃO 25

Sobre a pontuação usada no texto, é **CORRETO** afirmar:

- A) Os parênteses podem ser eliminados sem que se altere a organização sintática e semântica do período.
- B) Se o travessão for substituído por uma vírgula, haverá alteração semântica do período.
- C) O uso conjunto do ponto de exclamação e do ponto de interrogação feito após a interjeição 'hein' é obrigatório.
- D) Todos os usos das aspas assinalam a presença do discurso direto.